



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO UNIVERSITARIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
CURSO DE MEDICINA
PLANEJAMENTO 10º PERÍODO – INTERNATO URGÊNCIA/EMERGÊNCIA
2018- 1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO

Prezado estudante,

O Internato, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, se volta, assim como os outros períodos do Curso de Graduação em Medicina, para a necessidade de estimular o estudante no sentido de articular conhecimentos, habilidades e atitudes, com vistas à formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética.

Você está recebendo o planejamento geral do Módulo de Emergência e Clínica Médica, no qual estão listadas as atividades programadas para o ano de 2017. Estas atividades refletem as competências e conteúdos que devem ser cumpridos neste período.

A supervisão do Módulo é a responsável pelo acompanhamento do planejamento e está à sua disposição para discutir questões e dúvidas que fiquem pendentes.

Ainda que ajustes possam se tornar necessários tanto por ser o processo ensino-aprendizagem algo vivo em um currículo baseado em metodologias ativas, quanto pela ocorrência de eventualidades não previstas, faremos o esforço de seguir o planejamento como ele se apresenta aqui para você.

Que você tenha uma boa jornada de estudo neste período, com significativo aprendizado da arte médica do cuidar.

Cordialmente,

Profª. Sonia Paredes de Oliveira
Coordenadora do 10º Período

Prof. Manoel Antônio G. Pombo
Coordenador do Curso de Medicina

Corpo Docente:

Coordenador: Antônio Paulo Dias Pereira

Preceptores Emergência: Marcelle Azevedo Nossar Costa, Amanda Nabuco Gaspar, Leonardo Maurício Grossi, Milton de Castro Silva, Fábio Neffa V Castro, Anna Luíza Porto, Matos e Jose Eduardo Costa Gircys, Lucas Garreto Botelho

Preceptores Clínica Médica: Maria Célia Carvalho Pereira e Leonardo Jorge de Figueiredo Mirandola

Cenários:

O Hospital Federal de Bonsucesso é um complexo hospitalar formado por seis prédios com características e vocações diferenciadas em uma área territorial de 42.242m², tendo como principal acesso a Avenida Brasil. A divisão de emergência está situada provisoriamente em uma área planejada modular com dois andares e aproximadamente 615m².

A Emergência do Hospital Federal de Bonsucesso está funcionando contingenciada em estrutura tipo contêiner, com área física de 615 m², identificada como Unidade de Suporte a Emergência (USE). A obra de construção da nova estrutura física encontra-se em andamento.

No **1º piso** da USE temos a seguinte distribuição: Repouso feminino, Repouso masculino, Unidade de Pacientes Graves (UPG), Sala Vermelha, Repouso Pediátrico, Consultórios de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia, Bucomaxilofacial e Pediatria, Hipodermia, Arsenal, Serviço Social, Serviço de Nutrição, Classificação de Risco, Recepção, Banheiros, Eletrocardiograma e Coleta de material e sala para uso da Polícia Militar ou Civil.

No **2º piso** está localizada a área administrativa.

Objetivos

- Oportunizar a ampliação, integração e aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos nos ciclos anteriores ao do internato;
- Propiciar ao interno treinamento prático supervisionado relativo ao atendimento emergencial, capacitando-o a identificar e resolver as patologias mais prevalentes da população.
- Possibilitar melhor aperfeiçoamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos corridos no cenário de emergência;
- Propiciar a apuração da conduta ética, técnica e humana requerida no diagnóstico e nos atos médicos;
- Estimular a capacidade de aprendizagem independente;
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade;
- Estimular o exercício de análise crítica da atividade médica, em seus aspectos científicos, éticos e sociais;
- Promover o aperfeiçoamento, ou a aquisição, de atitudes adequadas à assistência aos pacientes, capacitando-o para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente;
- Estimular a prática da assistência integrada, através da interação com os diversos profissionais da equipe de saúde;
- Conscientizar sobre a necessidade de atualização continuada do conhecimento médico.

Atividades desenvolvidas.

- Visita médica aos pacientes internados e em observação com discussão dos casos clínicos.
- Atendimento nos consultórios aos pacientes classificados de acordo com a estratificação de risco.
- Reavaliação dos casos pendentes após liberação de exames solicitados e medicações instituídas.
- Acompanhamento dos pacientes da Unidade de Paciente Grave – UPG (Unidade com características e aparato instrumental de centro de tratamento intensivo).
- Acompanhamento dos pacientes em todos os níveis de atendimento incluindo Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Centro cirúrgico.
- Discussão de casos clínicos com os preceptores da Clínica Médica: às terças, quartas e quintas, no turno da tarde.

Estratégia de ensino – aprendizado.

- Atendimento de porta e visita médica supervisionados com discussão simultânea dos casos.
- Realização de procedimentos clínico-cirúrgicos (punções venosas, suturas, paracenteses, toracocenteses, acessos venosos profundos, entubação oro traqueal) sob supervisão.
- Orientação e aplicação dos protocolos clínicos já implantados.
- Participação e acompanhamento em cirurgias de emergência realizadas pelas equipes cirúrgicas.
- Acompanhamento de condutas com outras equipes da área de saúde (fonoaudiólogos, enfermagem, nutrição) para aprendizados específicos.
- Os alunos, em grupos de três, acompanham as atividades que estão sendo desenvolvidas na porta de entrada, efetuam o acompanhamento dos doentes internados e na UPG, assim como, procedimentos especiais com preceptores ou profissionais da emergência. As dúvidas, aspectos teóricos e avaliação são de responsabilidade dos preceptores.
- Discussão de casos de pacientes internados na Clínica Médica e Diagnóstico por imagem.

Semana Padrão: Emergência / Clínica Médica

Horário		3ªf	4ªf	5ªf	6ªf
Manhã	Plantão - Emergência				
Tarde		Discussão de Casos Clínicos CM	Diagnóstico por Imagem	Discussão de Casos Clínicos CM	Plantão

CM: Clínica Médica

Aspectos positivos e limitações do serviço.

A presença de internos e residentes é um importante fator para o aperfeiçoamento institucional e especificamente para a melhor qualidade da assistência e formação de recursos humanos para o SUS.

Elaboração e implantação dos protocolos assistenciais: Sepses, Pneumonia, Infecção urinária, Meningites, Hemorragia ginecológica, Cólica nefrética e Asma brônquica e Dor torácica.

O módulo de emergência do internato sofreu modificações, no sentido de favorecer o tempo dos preceptores junto aos alunos, assim como a demanda do momento atual.

Uma das grandes dificuldades do Serviço, na prática clínica diária, é fazer frente ao quantitativo de pacientes internados que necessitam visita e encaminhamento de suas demandas conjugado com a atividade de porta e recepção de novos pacientes. Há uma superposição de fluxos e processos que misturam pacientes com necessidades imediatas sob regime de Urgência, pacientes críticos em cuidados de Terapia Intensiva e pacientes "internados" nos repousos da Emergência para prosseguimento diagnóstico e terapêutico. Esta situação tem como consequência fluxos superpostos e necessidade de organização contínua nas atividades de ensino.

Avaliação

A avaliação dos alunos, frente a um número diversificado de doenças e atividades acontecendo ao mesmo tempo, encerra conteúdos emergenciais. Utilizamos a vinculação nominal de alunos a preceptores, como forma de aumentar o vínculo e permitir a avaliação do cotidiano durante todo o período de permanência no setor. É realizada a avaliação do cotidiano e do conteúdo, conforme ficha aprovada para o internato no HFB.

Teresópolis, 12 de janeiro de 2018

Profa. Sonia Paredes de Oliveira
Coordenadora do 10º Período